



Subtema I

Capacidade Regional de Resposta a Desastres Naturais: Gestão de Riscos e Inventário de Capacidades de Resposta; Protocolos de Coordenação e Cooperação

PAÍS RELATOR: ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

PAÍSES CORRELADORES: ESTADOS UNIDOS MEXICANOS E REPÚBLICA DO PERU

PAÍS MODERADOR: REPÚBLICA DOMINICANA



Capacidade Regional de Resposta a Desastres Naturais: Gestão de Riscos e Inventário de Capacidades de Resposta; Protocolos de Coordenação e Cooperação

Os desastres naturais são uma ocorrência comum nas Américas, e os efeitos devastadores desses desastres podem às vezes derrotar a capacidade de resposta da nação afetada. Em situações como essas, os países membros da CDMA podem, quando requisitados, proporcionar assistência crucial e que salva vidas aos países do Hemisfério Ocidental afetados, a qual pode incluir apoio mediante capacidades militares únicas, como o pronto emprego dos médicos, engenheiros e equipes da busca e resgate.

As forças de defesa e segurança do Hemisfério Ocidental já várias vezes forneceram assistência humanitária e alívio em caso de desastres em apoio a nações parceiras nas Américas, e devem ser elogiadas pela boa vontade e prontidão para responder. Os terremotos deste ano no Haiti e no Chile e as enchentes na Guatemala demonstram que, quando os países da América, incluindo suas forças de defesa, colaboram para proporcionar assistência humanitária a uma nação vitimada, salvam-se vidas, o sofrimento é mitigado e pode-se proporcionar assistência de maneira mais eficiente e eficaz para garantir a máxima eficácia e relevância nas operações de assistência humanitária.

As nações das Américas já deram passos importantes para melhorar as operações coordenadas e plurinacionais de resposta a desastres mediante o desenvolvimento de organizações sub-regionais e mecanismos como o órgão caribenho de gestão de emergência de desastres (Caribbean Disaster Emergency Management Agency-CDEMA) e o centro de coordenação da América Central para a prevenção de desastres naturais (Central America's Coordination Center for the Prevention of Natural Disasters-CEPREDENAC). Além disso, o Escritório das Nações Unidas de Coordenação dos Assuntos Humanitários (OCHA) desempenha um papel crucial ao facilitar a coordenação da resposta aos desastres quando vários países fornecem assistência. Com o objetivo de reforçar os mecanismos, protocolos e princípios internacionais existentes de assistência humanitária e alívio em caso de desastres, a CDMA deveria aproveitar a oportunidade para fortalecer esses mecanismos e formalizar métodos e meios de colaboração entre as forças militares e de segurança que proporcionam assistência.

Com base nas importantes lições aprendidas durante as operações em resposta aos desastres no Haiti e no Chile este ano, é evidente que pode-se fornecer assistência mais rápida e eficaz quando as forças militares e de segurança coordenam missões e comunicam-se umas com as outras na preparação para desastres e na resposta a eles. A sessão do grupo de



IX CONFERÊNCIA DE MINISTROS DE DEFESA DAS AMÉRICAS

Linha Temática C: Segurança Regional e Desastres Naturais. Fortalecendo a Cooperação
Subtema I: Capacidade Regional de Resposta a Desastres Naturais: Gestão de Riscos e Inventário de Capacidades de Resposta; Protocolos de Coordenação e Cooperação

trabalho da CDMA deveria discutir meios para fortalecer essa coordenação e colaboração que levassem a pasos accionáveis.

Todas esas actividades cooperativas devem ser executados baixo lei internacional existente, especificamente de acordo com as Cartas Patentes das Nações Unidas e a Organização dos Estados das Américas.